

IMPARCIALIDADE E ISENÇÃO

"Há 20 anos saía à luz um pequeno fascículo mimeografado, de publicação mensal, contendo dados sobre a situação econômica, financeira e monetária do país. A iniciativa foi de um economista competente e experimentado — RICHARD LEWINSOHN — que ainda hoje empresta sua colaboração à Revista, como seu correspondente na Europa.

A nova publicação (1947) foi desde logo bem acolhida pelo público a que ela se dirigia — homens de empresa e economistas — que nela encontravam um repositório de informações e comentários de grande utilidade.

Paralelamente havia-se formado na Fundação Getúlio Vargas, em 1945, um "Núcleo de Economia" com o objetivo geral de realizar pesquisas sobre a economia brasileira, especialmente, de início, sobre o Balanço de Pagamentos, os Índices de Preços e a Renda Nacional.

As duas iniciativas convergiam assim para o mesmo objetivo, a segunda mais ampla do que a primeira — daí a absorção da Revista pelo Núcleo, hoje "Instituto Brasileiro de Economia" (IBRE), denominação adotada depois que foi possível organizar em bases eficientes e desenvolver a pesquisa econômica.

Constituindo uma seção especial do Instituto, a Revista CONJUNTURA ECONÔMICA tomou grande desenvolvimento, sendo hoje, fora de dúvida, a mais completa publicação do gênero no Brasil. A

procura da Revista pelos círculos estrangeiros que se interessam pela economia brasileira levou a sua Direção a preparar uma edição em língua inglesa, que vem sendo melhorada e que leva ao estrangeiro as mais úteis informações.

Integrada no espírito do Instituto, a CONJUNTURA ECONÔMICA obedece fielmente à orientação de informar, com inteira imparcialidade e isenção, sem qualquer interferência de paixões ou interesses.

Como Membro do Conselho Diretor da Fundação Getúlio Vargas e especialmente como Presidente do Instituto, venho congratular-me com os companheiros que dirigem a Revista, os colaboradores e auxiliares pela data do vigésimo aniversário de sua existência, fazendo votos para que ela continue mantendo o alto padrão técnico, moral e informativo que tem sido o segredo de seu sucesso".

EUGÊNIO GUDIN

Vice-Presidente da Fundação Getúlio Vargas e Presidente do Instituto Brasileiro de Economia — IBRE